

# VILA DE ARCOZELO



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ACTA N.º18/2017 (Extraordinária)

Mandato 2013-2017

DATA:	2017 – 02 – 10
LOCAL:	SEDE DA FREGUESIA

A sessão deu início cerca das 21.00h na Sede da Junta de Freguesia de Arcozelo. -----  
A Presidente da Assembleia foi substituída pelo segundo secretário (António Fiúza), tendo em conta que a primeira secretária estava presente, mas sem condições de saúde para liderar a sessão. Verificou-se a ausência do elemento, Sandra Fernandes, que pediu substituição, tendo sido substituída por João Gomes e a ausência de Paulo Martins, tendo sido substituído por Elisabete Soares. -----

O Sr. António Fiúza iniciou a mesma, apresentando a ordem de trabalhos: -----

**1. ORDEM DO DIA:** -----

a) Apreciação e votação do plano de actividades e do orçamento da Freguesia, para o ano económico de 2017. -----

António Fiúza tomou a palavra referindo que houve alterações no que concerne ao Orçamento e questiona ainda onde iriam ser empregues os 170 Mil euros -----

O Presidente da Junta justificou as respetivas alterações e acrescenta que a documentação foi fornecida previamente para consulta, salientando as alterações: -----

1. Neste compasso de espera, viu a Junta de Freguesia aprovado um projeto apresentado à Câmara Municipal para financiamento – a pavimentação da estrada florestal de acesso às pedreiras, com financiamento à volta dos 150.000,00€, entendendo que deveria proceder à sua inclusão no orçamento, pois as empreitadas far-se-ão, por delegação de competências na Junta de Freguesia. -----
2. Em Final de Dezembro de 2016, saiu um despacho superior a admitir ao longo do ano de 2017, candidaturas a um programa “Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior”, destinada a territórios de baixa densidade, apoiando candidaturas em

# VILA DE ARCOZELO



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

áreas como o “Turismo de cariz religioso”. Admitindo a possibilidade de podermos investir no Caminho Português de Santiago de Compostela em Arcozelo, abrimos uma rúbrica para o efeito com a verba de 20.000,00€ -----

3. São estas apenas as diferenças entre o 1.º e o 2.º Planos e Orçamentos, apresentados. Estão bem explicitas nos documentos apresentados, pelo que não se entende a pergunta, a não ser que os documentos tenham sido lidos, em diagonal. -

Acrescentou ainda que, uma deliberação do Executivo Municipal da vigência do mandato de Daniel Campelo, como Presidente da Câmara Municipal, aprovou que “todas as vias que estejam em macadame ou em calçada à altura da colocação da infraestrutura de saneamento básico, podem beneficiar de pavimentação em tapete betuminoso, financiado a 100% pelo Município”. Neste contexto temos previsto um investimento de cerca de 600.000,00€ cuja descrição estava já prevista na 1.ª versão do Plano de Atividades e Orçamento. -----

De seguida, António Fiúza solicitou inscrições aos membros da Assembleia para discussão do item em questão. -----

Inscreveram-se os seguintes membros:-----

1. António Fiúza. -----
2. João Gomes. -----
3. Elisabeth Pires. -----

António Fiúza inicia a sua intervenção referindo que vai manter a posição da última Assembleia. Salaria que sempre considerou que despesas correntes são um valor muito elevado (331Meuros), considera uma exorbitância. Aponta falta de delicadeza em apresentar uma revisão orçamental, da qual não houve possibilidade de fazer alterações. --  
Questiona ainda sobre a verba de 56Meuros de apoio á comunidade, afirmando que o presidente da junta diz serem respeitantes a despesas de tesouraria ( água , luz...) e que estas estavam incluídos aqui.-----

António Fiúza, levanta a dúvida do valor de 20 Meuros para caminhos de Santiago. -----

De seguida, tomou a palavra João Gomes que põe em questão a forma como o Orçamento está apresentado. -----

# VILA DE ARCOZELO



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

João Gomes considera uma falácia os investimentos a realizar em Arcozelo e acrescenta que maior parte dos investimentos são municipais e não da junta de freguesia. Refere ainda que espera não assistir daqui a uns meses uma revisão orçamental com fundamentos de expurgar verbas desajustadas por serem investimentos realizados pela câmara municipal como sucedeu na 2ª revisão do orçamento de 2016. -----

João Gomes, acrescenta que o plano de atividades e orçamento não passa de um apêndice do plano do município de Ponte de Lima está dependente do mesmo, e que os pressupostos evocados para empreendimentos estruturantes (pólo industrial do granito; desenvolvimento rural-agricultura e floresta e, outros) têm sido apresentados como concretização real a curto prazo, adiados e repetidos ano após ano, revelando um fracasso da gestão autárquica da junta de freguesia. -----

João gomes, conclui a sua intervenção referindo que o plano de atividades e orçamento para 2017, não está direcionado para a concretização de uma gestão autárquica, virada às pessoas e aos reais interesses da vila de Arcozelo e daí a não concordância, pelo fato de estar assente em bases de pressupostos de consistência débil, canalizada apenas para satisfazer interesses particulares e distanciada das pessoas e dos problemas reais da freguesia (Doc. Anexo) -----

Tomou a palavra Elisabeth Pires que refere manter a sua posição, do voto contra. Aponta para rubricas pouco transparentes e reforça o apontamento feito por António Fiúza do valor referido para o apoio á comunidade. -----

Acrescenta que a população tem o direito de saber para onde estão a ser canalizados os dinheiros e não se podem fazer investimentos como se quer, mas sim, terá que haver mais transparência. Salienta que está a ser feita uma gestão de malabaristas. -----

António Fiúza, interveio apontando para a existência de protocolos com associações nas quais o Presidente dessas mesmas associações é o Presidente da Junta e que as mesmas não prestam contas a ninguém e ninguém se digna a prestar contas. -----

O Presidente da Junta, tomou a palavra para esclarecer todas as questões levantadas, referindo que nesta Assembleia de Freguesia a política partidária, em vez de ficar à porta no dia das eleições, manteve-se sempre em cima da mesa nas sessões da Assembleia. Todos devemos contribuir para o desenvolvimento da freguesia e isso nunca aconteceu por

# VILA DE ARCOZELO



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

parte da oposição, que nunca apresentou propostas para inscrição no Plano de Atividades, nunca participou nas iniciativas promovidas pela Junta de Freguesia (comemorações do aniversário de elevação de Arcozelo à categoria de Vila; Receção ao Compasso Pascal na sede da Junta de Freguesia – Recolha das Cruzes; Passeio Sénior, etc., etc.), ao passo que este espírito, que defendemos, é exatamente o mesmo que a Junta de Freguesia aplica e pratica. -----

Relembra a Assembleia de Freguesia da sessão de 30 de Dezembro de 2016, na qual fez um apelo para que os membros da Assembleia que votaram contra o plano de atividades e orçamento 2017, apresentassem propostas/sugestões para alterar o documento (porque há muitas obras para concluir em 2017), apelo este que não teve qualquer eco nos membros da oposição. -----

Afirma não serem fundamentalistas mas sim realistas e mantêm o espírito de que enquanto estiverem à frente dos destinos da Freguesia irão sempre dar o seu melhor em prol do seu desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida dos Arcozelenses. -----

Refere que em relação às propostas solicitadas, não recebeu qualquer proposta no sentido de introduzir algo de novo e que perseguisse a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de Arcozelo. -----

Acrescenta que nenhum dos elementos é técnico de contabilidade e que tudo tem sido feito ao abrigo do que a consultadoria nos permite. -----

Relativamente aos protocolos existentes, aprovados pelas distintas Assembleias de Freguesia, são um instrumento fundamental para se perceber o papel de cada um dos outorgantes e, são, exatamente o contrário, do que a Elisabete Pires afirmou. Não chega dar dinheiro que a Assembleia aprovou, é preciso que ele seja aplicado com critério e em causas que a Junta de Freguesia defende. O António Fiúza sabe bem disso, porque fazia parte da mesa da Assembleia de Freguesia no mandato de 2005-2009 e, nunca os questionou. -----

A Freguesia de Arcozelo tem um quadro de pessoal, no que aos cantoneiros de limpeza diz respeito, que não assegura minimamente o cumprimento das tarefas que lhes estão cometidas. Por razões de economia e racionalidade financeira, socorremo-nos de candidaturas aos programas ocupacionais do IEFP, o que nos permite assegurar os

# VILA DE ARCOZELO



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

serviços com uma redução de despesa significativa, pois estes programas são apoiados financeiramente pela Segurança Social. -----

Como as candidaturas são anuais, não permitindo renovações, utilizamos as associações nossas parceiras para manter os mesmos candidatos, que já conhecemos e cujo comportamento nos garante um trabalho de qualidade, não considerando que esta situação seja irregular, como dizem, até porque as candidaturas são aprovadas pelo IEF. -----

Acrescenta que, são facilmente perceptíveis as despesas correntes, se olharmos à mudança verificada nos apoios concedidos à área da Educação e Associativismo Jovem e na Área de Apoio Social: -----

1. Com apoio aos transportes escolares para todos os alunos do Jardim de Infância e do Centro Educativo e ainda apoio ao funcionamento destas duas instituições de ensino ao nível de pessoal auxiliar (5 pessoas contratadas ao abrigo do protocolo celebrado com a Secção Cultural da ACRA), perfeitamente documentadas em sede de contabilidade; -----
2. O apoio financeiro ao funcionamento da cantina do Jardim de Infância; -----
3. Os apoios financeiros ao funcionamento do Jardim de Infância em atividades extracurriculares (piscina; música; informática; dança; ginástica; época balnear conjuntamente com os avós; dia da árvore, etc., etc.); -----
4. Os apoios financeiros ao Jardim de Infância e ao Centro Educativo na comparticipação das prendas de Natal; -----
5. Os apoios às associações com subsídios e cedência de transportes para as deslocações no âmbito das suas atividades; -----
6. Os apoios financeiros e funcionais ao Centro Social e Paroquial de Arcozelo e à Associação de Moradores do Bairro Social da Poça Grande; -----
7. Os apoios às comissões de festas, com meios e logística (palco) e comparticipação nas despesas através de apoio financeiro; -----

Enfim um sem número de atividades que só existem em Arcozelo desde que passei a integrar a Junta de Freguesia e justificam plenamente as despesas realizadas. Se querem ser sérios verifiquem a contabilidade e constatem o esforço financeiro que fazemos para

# VILA DE ARCOZELO



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

contribuir para dar melhores condições aos nossos jovens, sejam eles estudantes ou ativos dentro das associações em que participam. -----

Salienta que a não aprovação do Plano de Atividades e Orçamento, é uma atitude contra a Freguesia de Arcozelo e as suas gentes, pois pode pôr em causa tudo o que foi afirmado anteriormente e irá impedir a continuidade de muitos investimentos estruturais importantes, cujo valor, ronda os 650.000,00€ -----

É verdadeiramente lamentável a posição assumida por esta oposição que para além de política enforma igualmente oposição pessoal. -----

Relembra as obras que decorrem na freguesia no momento presente, perto de dois milhões de euros (1,5 M€ para a requalificação do Centro Histórico e 0,5 M€ para a requalificação de S. Gonçalo), sendo absolutamente caricato que venham aqui dizer que são obras municipais. Pois de quem deviam de ser? Onde tem a Freguesia orçamento para promover tais obras? Mas foi, com o nosso empenho e diligência junto do Executivo Municipal, que elas estão em curso. As Juntas de Freguesia também servem para isso, ou seja, apresentar as prioridades para os investimentos que desejam e, lutar por eles. -----

Manifesta as suas preocupações com possibilidade de ter que interromper o apoio no que concerne á educação, ao transporte para o Jardim de Infância, Centro Educativo e Agrupamento de Escolas de Arcozelo. Refere que a Junta de Freguesia está a substituir-se á Câmara Municipal e acrescenta que muita da despesa corrente tem a ver com essas questões, mas vai continuar até onde for possível pois, tal como tem já dito milhares de vezes nesta Assembleia, esta despesa não é considerada uma despesa, mas sim um investimento, nas mulheres e homens de amanhã, pois um povo sem educação e cultura não tem futuro. -----

António Fiúza, num apontamento final, refere que não deu sugestão para alteração do plano atividades nem orçamento 2017, porque ninguém pediu nenhuma sugestão antes de realizar a revisão orçamental e dirigindo a palavra ao presidente da junta, sugeriu ao mesmo que o deveria fazer com elementos do seu partido. -----

O Presidente da Junta em resposta a António Fiúza, refere que não houveram quaisquer sugestões em sede do exercício do Estatuto do Direito da Oposição. Aponta ainda o facto de que sempre estiveram abertos a sugestões e não aceita a argumentação pois sempre

# VILA DE ARCOZELO



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

que houve questões específicas da responsabilidade do Executivo da Freguesia, sempre conversamos e chegamos a um entendimento. Este “chumbo” é mesmo de natureza político-partidária e a população de Arcozelo saberá fazer o seu juízo sobre ele. -----  
Posteriormente, foi colocado a votação o plano de atividades e orçamento para 2017: -----  
Foi não aprovado, com 5 votos contra (José Santos; João Gomes; Elisabeth Pires; Elisabete Soares e António Fiúza), 3 votos a Favor (Sílvia Pereira; Manuel Cerqueira e Carlos Teixeira); 1 Abstenção (Catarina Malheiro). -----  
Nada mais havendo a tratar, António Fiúza deu por encerrada a sessão às vinte e uma horas e quarenta sete minutos. -----

(Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)

---

(1.º Secretário da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)

---

(2.º Secretário da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)

---